Missionários do Verbo Divino na Amazônia

O VERDIAMA

Ano 15 • Nº 46 • Verdiama Propagação e Cultura • Santarém-PA • Fevereiro a Abril 2021

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021

A Campanha da Fraternidade ecumênica, cujo tema: **"FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR"** vem nos mostrar tanto na teoria como na pratica, que é possível termos uma relação inter-religiosa, baseada no respeito e amor ao próximo, tendo como lema: **"CRISTO É A NOSSA PAZ**: do que era divido fez uma unidade". (Ef 2.14a). Façamos uma reflexão ao maior mestre Jesus Cristo, que nos ensina que não será adotando termos violentos em gestos e palavras nem por meio de discriminações que construiremos pontes de diálogo.

Jesus Cristo nos demonstra compaixão até mesmo em quem o fazia mal. Muitas vezes, quando este esteve com o povo ou estava sobre o domínio de opressores, seus discípulos agiam de forma violenta. Este por sua vez os repreendiam e apaziguava-os, com gestos surpreendentes de amor ao próximo. Amar não somente aqueles que estão a nos fazer bem, mas principalmente aqueles que nos desejam e executam suas maldades.

E como podemos trabalhar a Campanha da Fraternidade em tempos de Pandemia e isolamento social? Todo primeiro passo deve ser dado pela própria pessoa. Como eu consigo resolver meus problemas internos? Será que uso de preconceito comigo mesmo? Costumo me colocar no lugar e dores dos outros?

Toda transformação humana inicial ocorre no seio familiar. Se em nossa casa, demonstramos aos nossos filhos atos de violência e construção de sentimentos como intolerância, racismo, palavrões, dentre outros, não colheremos bons frutos e muitos menos estamos colaborando de forma direta para a cultura do individualismo. Nem sempre os filhos utilizam desses exemplos negativos para formação de suas personalidades, mas em alguns instantes de suas vidas, poderão justificar seus comportamentos indevidos pelos atos vivenciados no seio familiar. Portanto, nossa primeira fonte de Diálogo deve ocorrer na família.

Nossa igreja domestica nos proporciona trabalhar em nossos lares procurando pontos de contatos, para um diálogo fraterno: Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se e esforçar-se. Se utilizarmos para prática do cotidiano essas palavras, certamente construiremos pontes que nos levarão a unidade, sendo Cristo nossa paz.

Paróquia Santo Antônio, Alenquer-Pá.
Equipe Paroquial da CF-2021.

Oração!

Eu fico em casa, Senhor!
E de manhã te agradeço
pelo novo dia que me dás,
colocando-me em tua graça,
e acolhendo com admiração,
como um presente e uma surpresa de Páscoa.
Eu fico em casa, Senhor!
E ao meio dia receberei de novo
a saudação do anjo,
procuro ser servo por amor,
em ficar em comunhão contigo,
que te fizeste carne para habitar
no meio de nós.
Eu fico em casa, Senhor!
E se ao anoitecer me tomar
um pouco de melancolia,
te invocarei como os discípulos de Emaús:
"Fica conosco, porque anoitece,
e o dia já declina".
E tua Palavra e teu Corpo
me sustentam no caminho!
Eu fico em casa, Senhor!
E na noite,
em comunhão orante com os muitos doentes
e as pessoas sós, esperarei a aurora
para cantar de novo a tua misericórdia,
e dizer a todos que, na tempestade,
Tu foste e és o meu refúgio.
Eu fico em casa, Senhor!
E não me sinto só e abandonado,
porque Tu me disseste:
"Eu estou convosco todos os dias".
Sim, e sobretudo nestes dias
de perturbação, de medo,
de inquietude ó Senhor,
nos quais, se a minha presença
não for necessária,
chegarei a todos unicamente
com as asas da oração.

Pe. Arilson Lima, SVD

Editorial

Foto: Ir. Blasius Kindo,svd

O discurso da opção pela vida nos parece fácil, porém, a prática para promover a vida realmente é difícil. Neste tempo de pandemia é necessário o desapego, a renúncia da nossa liberdade e do nosso ritmo pastoral.

No âmbito social avistamos muitos que vivem como se a situação fosse normal. Alguns promovem ferrenhamente apenas esforço e interesse econômico. O poder público está dividido claramente; a favor e contra a vida. Alguns indivíduos e grupos aproveitam o momento delicado para se usufruírem. Isso se agrava muito mais, ainda quando a autoridade máxima de uma nação se comporta claramente contra a vida, pondo em primeiro lugar a sua ambição de manter o "status quo".

É muito louvável e merece todo o nosso apoio a posição, a conduta, a política, o trabalho e a missão da Igreja, até então, pondo a vida em primeiro lugar. Igreja presente e trabalhadora pelo Evangelho, fazendo com que a palavra de Jesus realmente se torna a sua, "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Já quase um ano que o mundo vive na agonia e incerteza. Nos parece que já se acende uma luz no fim do túnel. Já temos a vacina, porém, ela é tão complexa que não conseguimos confiar plenamente. Ela é uma incógnita, por ela em si e pelos fatores humanos. A sua eficácia, sua origem de produção e sua aplicação ainda suscitam muitas dúvidas. O vírus se desenvolve e causa a mutação tão complexa. Do lado humano há sempre os usurpadores, os maus intencionados, os aproveitadores, os espertos, os promotores da morte. Lamentavelmente, esses sempre aproveitam o momento como o atual.

Como Região, seguimos a posição de Jesus; a vida em primeiro lugar. Cancelamos os nossos encontros, deixamos por enquanto os nossos planos para nos enquadrar no plano pela vida e adiamos a nossa assembléia. Que bom que aproveitemos este momento para contribuir com a nossa sociedade do jeito que é possível.

Na correnteza da Igreja, queremos fluir na Campanha da Fraternidade deste ano. Erguemos esse compromisso como congregação também, "**Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade"** (Ef 2,14ª). O tema da CF deste ano é fortalecimento da missão permanente da SVD. "Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor". Temos consciência e responsabilidade para viver na fraternidade e diálogo, tanto ad intra quanto ad extra. Ou seja, sem fraternidade e diálogo, impossível existir o amor.

"A vida em primeiro lugar"

Pe. Leonardo Gade, SVD

Encontro dos irmãos verbitas do Brasil

Aconteceu no dia 12 de fevereiro a reunião dos irmãos verbitas de modo remoto, através do aplicativo Google Meet, às 14horas. A reunião foi convocada por irmão Walter, coordenador dos irmãos verbitas, do Brasil. Com o objetivo de compartilhar a realidade vivida pelos irmãos nas missões, planejar o próximo encontro que acontecerá no período de 29/07 a 1/08, no Convento das Servas do Espírito Santo, São Paulo. Os participantes partilharam suas dificuldades e os impactos da Covid-19 nas missões. Apesar das restrições estão realizando algumas atividades. Alguns expressaram suas preocupações e solidariedade pelos fiéis. O encontro encerrou com encaminhamentos e agradecimento feito pelo irmão Walter.

Ir. George Kindo, SVD

Encontro do Distrito Irmã Dorothy: momento de partilha!

Os confrades do Distrito Irmã Dorothy fizeram seu encontro anual com objetivo de confraternizar e avaliar o trabalho pastoral. O encontro ocorreu no período de 28 a 30 de dezembro de 2020, na paróquia São José Operário, Jamanxim. Participaram padre João Wayan, padre Adriano, padre Elfredo, padre Belarmino, padre Agostinho, padre Ely, padre Antônio, irmão George, padre Patrício, padre Rudolfo, irmã Helena, irmã Marialva, seminarista José Moraes, e a senhora Francisca do AVA, representando cinco paróquias do distrito. No dia 28, o encontro iniciou às 15h00 com boas

Foto: Ir. George Kindo, svd

vindas, feita pelo Padre Elfredo. Em seguida, a coordenação do distrito apresentou a programação e alguns confrades começaram a partilhar experiências pastorais, realidades socioculturais nas comunidades e os desafios da missão em meio a pandemia do COVID-19. As irmãs partilharam suas experiências de trabalho. Irmã Marialva falou sobre o trabalho que desenvolve na pastoral da saúde com Homeopatia. Principalmente, neste tempo de pandemia ajudando a curar os pacientes de COVID-19, em Placas. O primeiro dia terminou com jantar. No dia 29, a equipe de liturgia iniciou com a Santa Missa presidida por Padre Ely, na homilia convidou os participantes a rever sua identidade, o carisma, espiritualidade e a missão da congregação do Verbo Divino, SVD e as Missionárias Servas do Espírito Santo, SSps, na região Amazônica. Segundo Padre Ely, *"O espírito missionário de São José Freinademetz deve ser nossa inspiração e a do nosso trabalho na missão da Amazônia. Pois ele é modelo e protótipo do verdadeiro missionário para nós".* Logo após, continuou as partilhas e avaliação da caminhada do distrito, uma boa oportunidade para escutar e refletir a realidade de cada confrade. A tarde retornamos com as atividades e confraternização. Assim, o distrito Irmã Dorothy cumpriu sua agenda de 2020. No dia 30, após o café da manhã voltaram as suas comunidades.

Pe. Adriano, svd

Propriedade: **Verdiama Propagação e Cultura**

"**Não recuses nada a ninguém e não exijas nada para ti mesmo.**"
Santo Arnaldo Janssen

Editor: Pe. Leonardo Gade e Irmão Blasius Kindo
Revisão: Silviane Menezes
Diagramação: Ir. Blasius Kindo, SVD
Gráfica : Galvão (93) 991319216

HOMEOPATIA: OUTRA MEDICINA É POSSÍVEL

No dia 19 de fevereiro de 2021 a VIVAT INTERNACIONAL, coordenada pela VIVAT Brasil promoveu uma live, no qual eu padre José Boeing estou com a função de articular os membros das 12 Congregações associadas e filiadas na ONU e Genebra para os Direitos Humanos. Com o tema **Homeopatia: outra medicina é possível**. O poder da prevenção encontrado na natureza. Os palestrantes foram os diretores da ABHP – Associação Brasileira de Homeopatia Popular Ir. Marialva da Costa Oliveira, SSpS, presidenta da ABHP e coordenadora de nosso Projeto; Beth Bruno e Grupos de Homeopatia no Oeste do Pará, residindo em Placas, Pará. Dr. Alexandre Mendonça, Veterinário, vice-presidente da ABHP e Especialista em Homeopatia na terra, plantas, animais e nas pessoas; Edna Fernandes, Psicóloga e especialista em políticas públicas para a saúde. E a indígena Marilza Maytapu, Tuchua da Aldeia de Pinhel no Rio Tapajós. Eu padre José, o moderador dessa LIVE.

Vale ressaltar que a Homeopatia, coordenada pela Ir. Marialva, Pe. Lalo, Verbita e GCEM do bairro Conquista, Santarém estão atuando com formação permanente e fortalecimento dos grupos desde o lançamento, em 2010, através da assessoria de Luciana Chammas do Projeto Beth Bruno e Pe. José Dillon, Verbita de São Paulo. A Live teve o objetivo de divulgar os conhecimentos adquiridos e envolver membros da VIVAT Brasil e outros grupos no dinamismo do uso diário da Homeopatia. Como está sendo agora no tempo da COVID-19, foram distribuídos para 85.000 pessoas o remédio de prevenção e cura da COVID-19.

A Homeopatia foi iniciada na Alemanha com o trabalho de Samuel Hahnemann, que insatisfeito com sua profissão de médico e com a pobreza das formas de tratamento das doenças pela alopatia, decidiu abandonar a medicina oficial. Descobriu pelos seus estudos, em 1796, que "o semelhante cura o semelhante", a primeira lei do tratamento que passou a desenvolver. Exemplo de semelhança: o veneno da cobra na vacina pode recuperar a pessoa picada por cobra, assim como pôr a aranha etc.

No Brasil, a Homeopatia chegou, em 1840. Porém, após a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), os laboratórios internacionais dominaram os mercados com produtos químicos (remédios de farmácia) e praticamente varreram da mente dos(as) brasileiros(as) as formas tradicionais de tratamento. Porém, a cultura foi preservada e a UFV na década de 90 iniciou a divulgação da Homeopatia (que passou a ser denominada "altas diluições" no ambiente científico).

O Sistema Homeopático É regido por 4 leis (4 pilares da homeopatia)

1ª lei – Semelhante cura Semelhante.
2ª lei – Experimentação nos organismos sadios.
3ª lei – Substância única.
4ª lei – Dose mínima (Preparados diluídos e sucussionados denominados "dinamizados")

O tratamento: como fazer?

Na Homeopatia não há doenças e sim doentes. Se estamos enfraquecidos, sem reservas, teremos problemas porque nosso organismo está fraco e sem resistência. Exemplo: "Estou doente (baixa resistência), por isso, peguei tuberculose".

No Sistema Homeopático não devemos tratar parte do corpo, mas sim, tratar do corpo todo. Por exemplo: se você tem infecção no dedo do pé, não é seu pé apenas que está doente, mas é seu corpo. Então, temos que tratar do corpo, da totalidade "mente e corpo".

Doenças são desequilíbrios! O Sistema Homeopático visa restaurar/recuperar o equilíbrio da totalidade. Sintomas não são doenças, por isso, quando tratamos os sintomas as doenças continuam.

Pe. José Boeing, SVD,
VIVAT Brasil e REPAM

Novo missionário na região BRA

A Comunidade Verbita amazônica, recebeu um novo membro, de Madagascar, no dia 3 de fevereiro desse ano, Padre Jean Michel, SVD. Nascido, no dia 15 de abril de 1985, no vilarejo Soavimasoandro-Antananarivo, recebeu o nome de Randriambololona Jean Michel, filho de Rakotonirina Paul Joseph e Ralalarisoa Olga, agricultores. Padre Michel é o terceiro filho de seis irmãos, batizado aos 12 anos. Após terminar o Ensino Fundamental na Escola Lycee Privee Mahasoa, ingressou na Universidade de Antananarivo.

Durante o estudo recebeu uma ligação convidando a entrar no seminário e ser missionário verbita. Ao decidir, trancou a universidade entrando no seminário Verbita, em 2007. Inicialmente, fez experiência pastoral e procedeu para postulantado, graduou filosofia no período de três anos. E, ingressou no noviciado, em Gana, onde precisou estudar primeiro inglês.

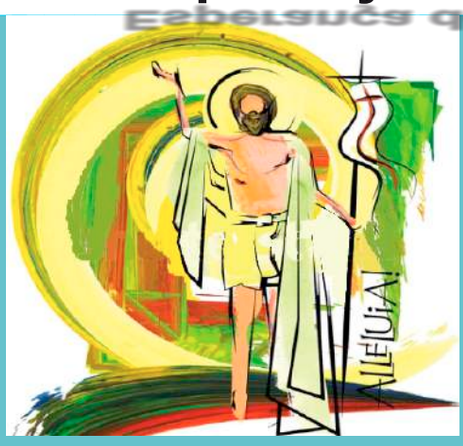
Os seus primeiros votos aconteceram no dia 6

de julho de 2014, e os votos perpétuos, no dia 15 de novembro de 2018, concluiu seu estudo de teologia, no país Gana. A ordenação de diaconato ocorreu no dia 24 de novembro e ordenado sacerdote, no dia 7 de julho de 2019, em Mananjary, Madagascar.

Padre Jean afirma que sua primeira opção para o trabalho missionário foi a Região Amazônica (BRA) e, revela que o objetivo de optar pela região é a de trabalhar na Guiana Francesa, nova área de missão. Assim, cumpriria a sonho do fundador Santo Arnaldo Janssen de levar a Palavra de Deus para as comunidades da Guiana Francesa. Deseja também atuar na Jupic e com os refugiados, se interessa pela área de educação e comunicação. A Região Amazônica lhe acolhe com muito carinho e deseja uma boa convivência e missão.

Ir. Blasius Kindo, svd

Esperança de paz e alegria



O apóstolo Paulo nos diz "Se não há ressurreição dos mortos, então, nem Cristo foi ressuscitado. E se Cristo não foi ressuscitado, nossa pregação é inútil e, assim é a fé" (1Coríntios 15:13-14). Em outras palavras podemos dizer que se não tem ressurreição, nossa fé é sem rumo.

Se não há ressurreição, então a crucificação de Cristo não alcançou nada para nós, e ainda estamos em nossos pecados (1Coríntios 15:17). Mas, há uma ressurreição, não só para Cristo, porém, também para nós, e esta é uma parte importante da fé cristã. Vamos olhar para o significado desta doutrina - não apenas para o futuro, mas para a vida cotidiana. É relevante todos os dias de nossas vidas.

Talvez a quaresma nos responda as questões como crucificação, dores e ressureição. Papa Francisco nos diz que Quaresma é um novo começo, um caminho para a contínua conversão do coração. A quaresma fortalece nossa fé e esperança em Cristo.

Milhares de pessoas estão sofrendo a pandemia do novo Corona vírus. Alguns com últimos suspiros ainda estão mantém uma esperança. Os familiares das vítimas perderam sono sem nenhuma notícia dos seus internados. Ainda os que foram curados aparentemente, sofrem traumas e sequelas da doença. A dor, as lágrimas, desespero, solidão e morte enfraquece a confiança em Deus. Muitas das vezes, questionamos a existência de Deus. Será que Deus nos abandonou? Jesus também chegou a questionar seu pai, "Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que significa "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?" (Mt.27.46). Sendo filho de Deus teve a tentação de desistir da missão concedida a ele, quando pediu ao pai, "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas o que Tu desejas!" (Lucas 22;42).

Mais uma vez lembramo-nos as palavras de esperança de Paulo -bendito seja Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação- (2 Coríntios 1:3). A dor vai passar, não é para sempre, mas o amor de Deus é para sempre. Haverá ressureição para todos. As coisas irão normalizar. Poderemos abraçar, beijar, reunir, dançar e cantar juntos de novo. Jesus veio para nos ajudar na dor. Ele entende nosso sofrimento, porque ele também sofreu. Mas, Jesus venceu toda a dor! Um dia, no Céu, não haverá mais dor, nem sofrimento. Mas, até lá, Jesus nos ajuda a superar a dor.

Mas, tu enxergas o sofrimento e a dor;
observa-os para tomá-los em tuas mãos.
A vítima deles entrega-se a ti;
tu és o protetor do órfão.
Salmos 10:14

Ir. Blasius Kindo, svd

Nota de falecimento

A senhora **Edna ex freira da congregação dos 2 corações** faleceu devido a Covid-19, no dia 26 de janeiro. Ela era professora no km 70, Transamazônica. Irmã do Poliano que foi seminarista verbita. Que ela descanse em paz.

Padre Luís I Wayan Supriadi, SVD, primo do padre João Wayan faleceu na ilha de Java, Indonésia, no dia 30 de janeiro. Ele foi acometido pela Covid-19. Que Deus o receba em seu reino.

SAÚDE

Pe. José Gross foi vacinado do Covid-19

Dia de fundação verbita, Altamira

Foto: Pe. Henrique Medonca,svd

Aniversário do Irmão Blasius Kindo

Foto: Ir. Blasius Kindo,svd

Festa: São José Freinademetz

No dia 1 de dezembro de 2020, padre José Boeing completou 30 anos de presença missionária na amazônia e no dia 21 de janeiro comemoramos seu

Foto: Elizabeth Mota

aniversário de 60 anos. A Região Amazônica lhe deseja felicidade, saúde e boa missão.

Seminaristas Verbitas no sitio Carapanarí

Assembleia Verbita: A assembleia Verbita acontecerá no período 26 a 29 de abril, na Casa Central, Santarém. Durante a assembleia manteremos as medidas de prevenção: manter distanciamento de 1,5m, o uso de máscara é obrigatório, álcool em gel ou lavagem das mãos. Desde já agradecemos a compreensão de todos.

O missionário leigo da Espanha, Senhor Francisco, visita os idosos e doentes em Santarenzinho.